

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Curso:	• Licenciatura em Condição Física e Saúde no Desporto					
Unidade Curricular:	Traumatologia e Socorrismo					
Módulo (se aplicável):						
2.º ANO	2.º semestre	ECTS: 4				
Horas de contacto:	T:1	TP:2	PL:	OT:	TC:	S:
Regente (categoria, grau académico, nome, e-mail):	Professor-Adjunto Mestre Renato Fernandes (rfernandes@esdrm.pt)					
Docentes (categoria, grau académico, nome, e-mail):	Professor-Adjunto Mestre Renato Fernandes (rfernandes@esdrm.pt)					
Objectivos:	<p>A presente UC pretende transmitir aos alunos conhecimentos que lhes permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e prevenir situações de risco nas mais variadas modalidades desportivas. - Identificar as lesões provocadas pelas situações de risco mencionadas, nomeadamente pelo sobreuso e uso inadequado. - Identificar as técnicas de primeiros socorros adequadas às lesões previamente diagnosticadas. - Agir em situações onde sejam necessários cuidados de primeiros socorros, decorrentes da prática de modalidades desportivas. - Dominar a nomenclatura específica da disciplina. 					
Conteúdos:	<p>A - Traumatologia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Perspectiva Preventiva das Lesões Desportivas 2. O Conceito de Lesão Desportiva 3. Avaliação dos factores de risco das lesões Desportivas 5. Processos Fisiopatológicos das lesões desportivas 6. O Gesto Desportivo como agente causal das lesões: Principais lesões associadas às várias modalidades desportivas e aspectos preventivos <p>B - Socorrismo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lidar com acidentes 2. Suporte Básico de Vida na criança e no adulto 3. Alterações de consciência 4. Alterações hemodinâmicas e respiratórias 5. Feridas 6. Lesões térmicas 7. Lesões osteoarticulares 8. Lesões musculares 					
Avaliação:	<p>A avaliação consta de dois modelos:</p> <p>1. Avaliação em Época Normal</p> <p>1.1. Avaliação Contínua A sua avaliação final de frequência resulta da avaliação contínua de conhecimentos/procedimentos constituídos por <u>2 fichas escritas e 1 trabalho de pesquisa com uma escala de avaliação de 20 valores.</u></p> <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aluno inicia o modelo de Avaliação Contínua a partir do momento em que participou em qualquer dos elementos de avaliação descritos anteriormente. - Obrigatório a frequência no mínimo de 2/3 das aulas teóricas e teórico-práticas; - Em qualquer uma das fichas a nota mínima é de 7,5 valores. <p>A - Fichas Escritas Constituídas por questões sobre conteúdos leccionados nas aulas teóricas e teórico-práticas, com classificação de 20 valores.</p> <p>B - Trabalho de pesquisa Relatório realizado com base em pesquisa de fontes bibliográficas e em temas fornecidos pelo professor tendo como âmbito conteúdos expressos na bibliografia fundamental da UC. O trabalho deve ser apresentado obrigatoriamente em suporte papel e informático e com apresentação oral na última aula TP da UC. Todas as normas a respeitar na realização do trabalho de pesquisa serão facultadas pelo professor em data e local próprios.</p> <p>Avaliação: A classificação final da UC é determinada pela seguinte fórmula: Classificação Final = [(1ª Ficha escrita x 1) + (2ª Ficha escrita x 2) + (Trabalho de pesquisa x 1) / 4] O aluno é considerado aprovado na Avaliação Contínua quando a sua Classificação Final é maior ou igual a 9,5 valores, logo dispensando a realização de Exame Final.</p> <p>1.2. Exame Final O aluno pode aceder ao Exame Final sempre que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumpra o regime de frequência estabelecido; - Não tenha realizado qualquer elemento de avaliação no processo de Avaliação Contínua ou que o tenha abandonado - Tenha nota abaixo de 7,5 valores em qualquer uma das fichas Escritas; - Tenha classificação final abaixo de 9,5 valores na Avaliação Contínua; <p>O Exame Final consta da realização de uma Prova Escrita e da apresentação da realização do Trabalho de Pesquisa definido atrás.</p> <p>2. Avaliação em Época de Recurso Destina-se aos alunos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obtiveram nota final inferior a 9,5 valores na Avaliação Contínua ou Exame Final; - Não cumpriram o regime de frequência estabelecido; <p>A avaliação em época de Recurso incide sobre toda a matéria leccionada na UC e é constituída por 2 partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma prova escrita (exame escrito); - Uma prova oral (exame oral) para os alunos com avaliação final na prova escrita igual ou superior a 7,5 valores. 					
Bibliografia principal:	<ul style="list-style-type: none"> • Comité do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em coperação como Comité de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões (2004). Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado - Básico e Avançado. Traduzido do original. Elsevier Editora Lta., Rio de Janeiro. • Flegel, M.J. (1997). Sport first aid. (updated ed.) Human Kinetics Publishers, Inc. USA. • Freiwald, J. (1994). Prevención y rehabilitación en ele deporte. Hispano Europea, Barcelona. • Genety, J.; Brunet-Guedj, E. (1995). Traumatologia del deporte. 3ª Ed., Hispano Europea, Barcelona. • Hinrichs, H-U. (1999). Lesiones deportivas. Hispano Europea, Barcelona. • Horta, L. (2000). Prevenção de lesões no desporto. 2ª Ed., Caminho, Lisboa. • Kulund, D. (1988). The injured athlete. 2ª Ed., J.B. Lippincott, Philadelphia. • Lacombe, G. (1996). Os primeiros socorros - Uma resposta vital em situação de emergência. Coleção Medicina e Saúde, Instituto Piaget, Lisboa. • Magnusson, P. et al. (2006). Compêndio de Medicina Desportiva. Ciência e Aspectos Clínicos da Lesão Desportiva e da Actividade Física. Edições Instituto Piaget. • Massada, J.L. (1989). Lesões musculares no desporto. Caminho, Lisboa. • Nunes, L. (1998). Lesões mais comuns no desporto. Dinalivro, Lisboa. • Pereira, F. D. (2001). Manual do Nadador Salvador. FMH/Instituto de Socorros a Náufragos, Lisboa. • Pinheiro, J. P. (1998). Medicina de reabilitação em traumatologia do desporto. Caminho, Lisboa. • Cruz Vermelha Portuguesa - Escola de Socorrismo (2006). Manual de Socorrismo. Editorial do Ministério da Educação, Lisboa. • Woo, S. L-Y. & Buckwalter, J. A. (1991). Injury and repair of the musculoskeletal soft tissues. American Academy of Orthopaedic Surgeons, Illinois. 					